

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 029/2019, DE 29 DE OUTUBRO DE 2019.**

CÂMARA MUNICIPAL DE CARIDADE  
CNPJ: 41.574.104/0001-97  
Protocolado em: 31/10/19  
Horário: 10 horas e 07 minutos  
  
Assinaturas

**EMENTA:** Concede Comenda de Honra ao Mérito, ao Senhor Francisco Alves de Freitas, e dá outras providências.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE CARIDADE**, no uso de suas atribuições legais, **DECRETA:**

**Art. 1º** - Fica concedida a Comenda de HONRA AO MÉRITO, ao Senhor *Francisco Alves de Freitas*, conhecido carinhosamente por "**Chico Belo**" pelos relevantes serviços prestados ao Município de Caridade, notadamente, na área cultural, tendo em vista, que como artesão de couro, mantém a tradição do vaqueiro em nosso Município e região, destacando-se dentre os seus principais trabalhos, a confecção de selas e arreios e isso tem contribuído também significativamente para a economia local.

**Art. 2º** - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões do Plenário Vereador Vicente Ricardo Lima, aos 29 de Outubro de 2019.

  
**Francisco Homero Soares Tavares**  
Vereador - PTN

**BREVE HISTÓRICO DO HOMENAGEADO:**

O Senhor Francisco Alves de Freitas, carinhosamente conhecido por "**Chico Belo**", tem se destacado na região de Caridade e dos sertões de Canindé, pelo trabalho com o artesanato de couro, ofício esse sendo marca registrada da família "**Belo**". Dentre a fabricação dos seus principais produtos, podemos destacar a sela e os arreios, que compõem os parâmetros do vaqueiro.

O seu trabalho é comercializado em várias cidades não só da região, mas também em Canindé, Maranguape, Caucaia, Fortaleza, Capistrano, Baturité, Redenção, Mulungu, Pacoti, Palmácia, Guaramiranga, Aracoiaba, dentre outras. Além disso, já confeccionou selas para outros estados, e, até para o exterior.

*Caridade*



CÂMARA MUNICIPAL  
A CASA DO NOSSO POVO

---

Chega a confeccionar até cinco selas por semana, dependendo da demanda, objetivando atender vaqueiros e fazendeiros da região e comerciantes que vendem seus produtos. Daí, a importância do reconhecimento dessa arte. Vale ressaltar, que o Senhor Chico Belo também teve o reconhecimento do Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura do Estado, onde ficou entre os onze selecionados no Edital dos “Tesouro vivo da cultura do Estado do Ceará”, deixando, assim, marcas em sua história.

PORTFOLIO/CURRÍCULO

**FRANCISCO ALVES DE FREITAS  
CHICO BELO**



CURRÍCULO

**Francisco Alves de Freitas**, mais conhecido como Chico Belo, tem se destacado na Região dos Sertões de Canindé pelo trabalho desenvolvido com o artesanato do couro, ofício esse sendo uma marca registrada da família "Belo". O saber adquirido por Chico Belo foi cultivado desde a infância, seu Pai, João Belarmino de Freitas que já herdara de seu genitor Raimundo Belarmino de Freitas (avô de Chico Belo), que herdara do Sr. Raimundo Marcos de Freitas (Bisavô de Chico Belo), além de seus tios e primos, tiravam seu sustento dos trabalhos feitos com essa arte, pode-se destacar dentre os principais trabalhos feitos, a confecção de: selas e arreios, que compõem os paramentos do vaqueiro.

O seu trabalho é comercializado em várias cidades não só da região, podemos citar: Canindé, Maranguape, Caucaia, Fortaleza, Capistrano, Baturité, Redenção, Mulungu, Pacoti, Palmácia, Guaramiranga, Aracoiaba, dentre outras. Além de já ter confeccionado selas para serem levadas para outros estados e, até para o exterior, pois quando se pergunta na região quem desenvolve um trabalho desse tipo, logo se achegam ao Seu Chico Belo.

Desde os dez anos de idade, o mesmo já viajava com seu pai, para a Serra, onde eram vendidos os trabalhos que por ele eram confeccionados. Seus filhos e esposa, também o ajudam quando há uma grande demanda de pedidos. Quase que diariamente o mesmo recebe em sua residência ou no seu atelier que fica localizado em frente à sua casa, compradores e interessados em seus trabalhos. O mesmo chega a confeccionar em média cinco selas por semana, quando a demanda é grande, atendendo assim grande parte dos vaqueiros e fazendeiros dessa região, e comerciantes que vendem seus produtos. Também tem repassado essa arte para muitos jovens que o ajudam quando há um aumento de demandas, e ainda hoje, aos 70 anos continua trabalhando diariamente. Daí a importância do reconhecimento dessa arte, para que a história deste homem batalhador que teve o reconhecimento do Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria de Cultura do Estado, onde ficou entre os onze selecionados no Edital dos "Tesouro vivo da cultura do Estado do Ceará", bem como esse saber ser repassado para outros que possam assim como ele, deixar marcas na história.

## FOTOS

